

80º - DONS ESPIRITUAIS

1ª Coríntios 12.1-11 – “A respeito dos dons espirituais não quero, irmãos, que sejais ignorantes. Sabeis que, outrora, quando éreis gentios, deixáveis conduzir-vos aos ídolos mudos, segundo éreis guiados. Por isso, vos faço compreender que ninguém que fala pelo Espírito de Deus afirma: Anátema, Jesus! Por outro lado, ninguém pode dizer: Senhor Jesus! Senão pelo Espírito Santo. Ora, os dons são diversos, mas o Espírito é o mesmo e há diversidade nos serviços, mas o Senhor é o mesmo; e há diversidade nas realizações, mas o mesmo Deus é quem opera tudo em todos. A manifestação do Espírito é concedida a cada um visando a um fim proveitoso. Porque a um é dada, mediante o Espírito, a palavra da sabedoria; e a outro, segundo o mesmo Espírito, a palavra do conhecimento; A outro, no mesmo Espírito, a fé; e a outro, no mesmo Espírito, dons de curar; A outro, operações de milagres; a outro, profecia; a outro, discernimento de espíritos; a um, variedade de línguas; e a outro, capacidade para interpretá-las. Mas um só e o mesmo Espírito realiza todas estas coisas, distribuindo-as, como lhe apraz, a cada um, individualmente”.

Vivemos num país maravilhoso. Nossa fauna e flora são exuberantes e nos fornecem paisagens que deixam qualquer um de queixo caído. Nosso povo é inigualável. É forte, alegre, descontraído e hospitaleiro. Qualquer estrangeiro fica maravilhado quando passeia por nosso país. Também temos outro atrativo incontestável: Somos artistas por natureza. A música brasileira é respeitada em todo mundo e muitos brasileiros já fizeram fortuna cantando pelo mundo a fora. Nosso artesanato é incrível. Mulheres simples conseguem construir de palha de milho, sabugo, cascas de árvore, de tiras extraídas da natureza, pedras, conchas do mar, de material reciclável e até de jornal dobrado, muitos objetos como: chapéus, móveis, roupas, objetos de decoração e muitos outros. Peças teatrais e filmes brasileiros também fazem sucesso no exterior. Nosso país é lindo e nosso povo é talentoso.

Os talentos fazem parte da vida dos homens e mostram um pouco da beleza da imagem e semelhança de Deus que ainda resta até mesmo no homem caído. É por isso que todas as pessoas têm algum talento e usando esses talentos muitos brasileiros ganham a vida alegrando, encantando corações e enchendo seus olhos de beleza.

Nosso estudo trata sobre algo que é muitas vezes confundido com talento: Os Dons. Segundo o dicionário Aurélio, talentos são *“habilidades naturais ou adquiridas através de treinamento”*. Já os Dons são *“dádivas ou presentes”*.

Fazendo uma observação mais acurada percebemos que Dons e talentos são coisas muito diferentes. Talvez o que poderíamos dizer é que talentos são habilidades que servem para alegrar, embelezar e encher de vida a existência dos seres humanos. Dons são presentes de Deus que são dados com objetivo definido. Os Dons que recebemos devem ser usados para a glorificação de Deus e para o bem da Igreja.

Falaremos sobre:

COMO LIDAR COM OS DONS ESPIRITUAIS.

É importante saber que **OS DONS DEVEM SER USADOS COM RESPONSABILIDADE** – *“A respeito dos dons espirituais não quero, irmãos, que sejais ignorantes. Sabeis que, outrora, quando éreis gentios, deixáveis conduzir-vos aos ídolos mudos, segundo éreis guiados. Por isso, vos faço compreender que ninguém que fala pelo Espírito de Deus afirma: Anátema, Jesus! Por outro lado, ninguém pode dizer: Senhor Jesus! Senão pelo Espírito Santo”*.

Jesus contou a Parábola dos Talentos com um objetivo: Responsabilizar o homem no uso dos dons recebidos de Deus. Na parábola, os talentos eram valores monetários. Quem os recebeu deveria trabalhar, produzir mais e prestar contas àquele que era o dono dos talentos. Quase todos que receberam talentos os devolveram com lucros, porém um deles escondeu seu talento, não produziu nada e depois de dar suas desculpas, que não foram aceitas, foi castigado.

Nosso estudo trata sobre dons espirituais. Esses *“presentes divinos”* são disponibilizados por Deus para que façamos uso deles de forma responsável. A igreja é o corpo de Cristo e para alimentá-la espiritualmente e aproximá-la dEle é que ele fornece os dons, dando-os de presente às pessoas para que os use para o bem da Sua igreja. Por isso cada membro da igreja deve colocá-lo à serviço do Senhor, pois se o recebeu é porque o Senhor quer ver Sua Igreja fazendo uso dele. O dom não é para proveito pessoal, mas para o bem da Igreja.

Paulo inicia o versículo dizendo: *“A respeito dos dons espirituais não quero, irmãos, que sejais ignorantes”*. Ignorância, no Brasil, se tornou sinônimo de brutalidade. Quem grita muito ou é brigão é taxado de ignorante. Esse não é o significado da palavra ignorância. Ignorar é não saber ou desconhecer determinado assunto. Paulo diz que todos os membros da Igreja têm de estar cientes da importância dos Dons e do objetivo de terem sido doados por Deus.

O ignorante pode agir de várias maneiras com respeito aos dons. Pode recebê-los e não usá-los ou usá-los para fins inapropriados. A igreja de Corinto caiu no segundo erro. Eles receberam vários dons e os estavam usando de maneira incorreta e por isso a igreja que deveria ser edificada estava sendo destruída. É por isso que Paulo inicia mostrando que não poderiam ser ignorantes a respeito dos dons.

Muitos dos problemas da igreja tem nascido por confusões no uso dos dons. Pastores, que receberam o dom para pregar, se destacando, se tornam famosos e orgulhosos. Por essa causa se rebelam contra sua denominação e criam igrejas próprias das quais são donos e não precisam prestar contas a ninguém.

Membros de igrejas se deixam levar pelo mesmo erro porque se julgam muito úteis e até imprescindíveis e por se acharem indispensáveis se tornam um problema para a Igreja. Estes estão sendo ignorantes a respeito dos dons recebidos de Deus.

O homem é um ser natural porque tem corpo. Também é um ser espiritual porque tem alma. Nosso inimigo é um ser puramente espiritual. É na esfera espiritual que ele age. Sutilmente induz os homens a tomarem o caminho que ele deseja, para assim cumprir os seus desígnios de destruir a Igreja.

Paulo disse: *“Sabeis que, outrora, quando éreis gentios, deixáveis conduzir-vos aos ídolos mudos, segundo éreis guiados”*. Ele mostra que quando o homem não teme a Deus ele é presa fácil, pois o inimigo lhe guia os passos. Um incrédulo não se questiona. Cegamente obedece. É por isso que a Bíblia diz que Satanás é o príncipe desse mundo sobre os filhos da desobediência. Ele é príncipe porque é quem guia os passos dos seus.

Usando o mesmo princípio Paulo mostra que para fazer o bem o homem depende da ação do Espírito Santo. É Ele quem atua na nossa alma e nos

encaminha pelo caminho do bem. Paulo disse: *“Por isso, vos faço compreender que ninguém que fala pelo Espírito de Deus afirma: Anátema, Jesus! Por outro lado, ninguém pode dizer: Senhor Jesus! Senão pelo Espírito Santo”*.

Paulo revela que ninguém amaldiçoa pelo nome de Jesus guiado pelo Espírito Santo. Os seus frutos maus revelam que quem guia os seus passos é o outro espírito. Somente os guiados por espíritos malignos é que amaldiçoam pelo nome de Cristo.

Do modo como uma pessoa guiada por espíritos maus fará somente o mal, também, somente as pessoas guiadas pelo Espírito Santo é que são capacitadas a fazerem e a desejarem o bem. Somente quem possui o Espírito Santo poderá bendizer em nome de Jesus Cristo e clamar por Seu nome.

É por isso que dependemos de Deus para sermos salvos, pois se não formos guiados pelo Espírito Santo nunca seremos capazes de desejar a salvação, bem como confessar Jesus como Senhor de nossa vida. O Espírito Santo é quem nos capacita a crer e a obedecer.

Esse aviso é para aqueles que receberam Dons. Quem é guiado pelo Espírito Santo usará seus Dons para que a Igreja seja edificada, mas se guiado pelo Diabo se tornará orgulhoso, prepotente e será um estorvo em vez de bênção, pois usará seus talentos para o bem próprio e não para o bem da Igreja.

Ainda sobre Dons Espirituais é importante saber que **DEUS É O DOADOR DE TODOS OS DONS** – *“Ora, os dons são diversos, mas o Espírito é o mesmo e há diversidade nos serviços, mas o Senhor é o mesmo; e há diversidade nas realizações, mas o mesmo Deus é quem opera tudo em todos. A manifestação do Espírito é concedida a cada um visando a um fim proveitoso”*.

O polvo é um animal interessante. Ele tem oito tentáculos e com eles apanha sua presa. Ele gruda o tentáculo no corpo da vítima e a domina. Mesmo que os outros tentáculos estejam sendo usados para outros fins, se um deles apanhar a presa ela estará perdida. Mesmo que os tentáculos trabalhem independentes todos eles são controlados pela mesma fonte.

Assim como os tentáculos do polvo são controlados por uma mesma fonte, assim também os dons são controlados pelo mesmo Espírito para que produzam crescimento espiritual para o Corpo de Cristo. Por isso Paulo disse:

“Ora, os dons são diversos, mas o Espírito é o mesmo e há diversidade nos serviços, mas o Senhor é o mesmo; e há diversidade nas realizações, mas o mesmo Deus é quem opera tudo em todos”.

Não consigo imaginar como alguém consiga ir contra a ideia de que Deus seja o Soberano do universo. Ele criou tudo e instituiu leis fixas. Deus está no controle e tudo acontece segundo a Sua vontade.

Paulo cita aqui três elementos submissos à Deus: Dons, Serviços e Realizações. Se algo se realiza de maneira extraordinária é porque Deus assim determinou.

Costumamos dar muita atenção a determinados dons e transformamos seus possuidores em “*estrelas*”. Muitas vezes damos mais importância àquilo que pouco nos edifica e aquilo que deveria ter nossa atenção muitas vezes não a tem. Igrejas estariam ainda mais vazias se não houvesse cantores na igreja e houvesse apenas pregadores.

Paulo também disse que *“há diversidade nos serviços, mas o Senhor é o mesmo”*. Qual é o trabalhador mais importante da igreja? É o pastor, os presbíteros, os diáconos, os presidentes das sociedades internas? Quem é o mais importante? Sem medo de errar eu digo que o mais importante é aquele que faz seu serviço visando a glória de Deus.

A faxineira, o jardineiro, o distribuidor de folhetos, o doador de Bíblias e de cestas básicas, o visitador, o conselheiro e o pregador da Palavra são todos iguais perante Deus. Não há, nem pode haver, nenhum tipo de tratamento diferenciado. Somos todos servos do mesmo Senhor e é Ele quem opera em nós.

Há sim, tarefas e serviços que exigem mais responsabilidade e mais dedicação, no entanto, mesmo estes serviços do reino de Deus não se tornam mais importante por isso, pois *“há diversidade nos serviços, mas o Senhor é o mesmo”*.

Outra fonte de erro é o orgulho pelos frutos colhidos. Para se evitar esse erro Paulo disse: *“Há diversidade nas realizações, mas o mesmo Deus é quem opera tudo em todos”*. Se uma tarefa deu certo – Glória seja dada a Deus. Se um trabalho evangelístico colheu muitos frutos – Glória seja dada a Deus. Os resultados independem do trabalhador. Dependem do Senhor da obra. Os

métodos não são os responsáveis pelo sucesso, pois *“Deus é quem opera tudo em todos”*.

Deus presenteia a Igreja com vários dons para que todas as necessidades do Seu corpo sejam supridas. Todos eles são essenciais. Nenhum deles é mais importante que outro. E mais, todos eles são produzidos por uma única fonte: O Espírito Santo.

O doador dos talentos é sábio. Um bom sinal de sanidade mental é o bom uso dos bens, pois *“louco é aquele que rasga dinheiro”*. O Espírito Santo não é louco e não desperdiça os presentes que possui. Ele os aplica para que produzam muito.

Lembram-se da Parábola dos Talentos? Eles foram distribuídos e na prestação de contas o Senhor os queria acrescidos de lucros. Quando o Espírito Santo doa *“Talentos Espirituais”* ele requer de nós *“Lucros Espirituais”*.

Paulo disse: *“A manifestação do Espírito é concedida a cada um visando a um fim proveitoso”*. Deus não te deu tua garganta maravilhosa para você ficar calado. Você a recebeu para cantar e encantar os ouvintes para todos darem glórias a Deus.

Você não toca instrumentos à toa. Deus te deu essa facilidade para que você toque cânticos e hinos em Seu louvor para que corações duros sejam quebrantados.

Ele não te deu a facilidade de falar para você ser um palestrante de assuntos alheios à Sua igreja. Ele quer você pregando o evangelho para que o mundo seja transformado.

É nesse ponto que Paulo queria chegar quando disse que não queria que fôssemos ignorantes a respeito dos dons espirituais. Ele sabia do valor deles para a edificação da Igreja e para atrair pessoas para ouvirem a Palavra e para manter essas pessoas na igreja sendo corrigidas e transformadas através de consolações, exortações e do cuidado diário da igreja no exercício dos Dons. Por isso é que dissemos que Deus é o doador de todos os dons.

É importante saber também que **TODO CRISTÃO RECEBE ALGUM DOM ESPIRITUAL** – *“Porque a um é dada, mediante o Espírito, a palavra da sabedoria; e a outro, segundo o mesmo Espírito, a palavra do conhecimento; a outro, no mesmo Espírito, a fé; e a outro, no mesmo Espírito, dons de curar; a outro, operações de milagres; a outro, profecia; a outro, discernimento de*

espíritos; a um, variedade de línguas; e a outro, capacidade para interpretá-las. Mas um só e o mesmo Espírito realiza todas estas coisas, distribuindo-as, como lhe apraz, a cada um, individualmente".

É prazeroso saber que no pé daquela árvore de Natal tem um presente reservado para nós, não é? É bom ser lembrado no dia do aniversário. É bom saber que entre todos os presentes um foi reservado para você.

Todos os crentes possuem dons. Não há possibilidade de haver um crente desprovido de algum dom. A Bíblia ensina que a Salvação é um dom de Deus (Jo 4.10; At 8.20; Rm 5.15; Rm 6.23). Se é salvo, então já tem o mais precioso dos dons. Deus nos dá outros dons para que sejamos úteis para Seu Reino e para a propagação do Evangelho. Se você ainda não descobriu o teu, procure-o com mais atenção. Deus, com certeza, te deu algum.

Paulo cita aqui uma sequência de Dons recebidos pelos Coríntios. O fato de terem tido esses Dons não quer dizer que todos os crentes os possuirão e também não esgota a lista de Dons Espirituais que Deus fornece à Sua Igreja.

O primeiro Dom citado por Paulo foi "*A palavra da sabedoria*". Ele disse: "*Porque a um é dada, mediante o Espírito, a palavra da sabedoria*". O uso da palavra é essencial. Com a palavra se promove a paz ou se inicia uma guerra. O uso da palavra exige sabedoria. Salomão preferiu "*a sabedoria*" em vez de pedir a Deus bens ou a destruição dos inimigos. Deus se agradou disto e deu a ele muito mais do que pedira.

"*Palavra da Sabedoria*" é a capacidade especial de falar a coisa certa na hora certa. É a capacidade de aplicar corretamente o conhecimento que possui. Muitos têm experiências e conhecimento, mas não tem sabedoria. Sem a sabedoria o conhecimento e experiências são inúteis.

Mesmo o sábio precisa conhecer as coisas para aplicá-las. Através de Oséias Deus disse que "*O meu povo está sendo destruído porque lhe faltava conhecimento*" (Os 4.6).

Adquirir conhecimento requer esforço, mas quando se trata do conhecimento da Palavra de Deus além do esforço é necessário a intervenção do Espírito Santo, pois "*As coisas espirituais se discernem espiritualmente*". Por isso a compreensão e obtenção do conhecimento de Deus é outro Dom Espiritual. Paulo mostrou isto ao dizer: "*A outro, segundo o mesmo Espírito, a palavra do conhecimento*".

É interessante haver a união dos dons. Um tem sabedoria e o outro conhecimento. Enquanto um ensina sabiamente o outro lhe ajuda dando-lhe o conhecimento que lhe falta. Um conhece e o outro aplica.

Outro Dom Espiritual citado por Paulo é o *“Dom da Fé”*. Ele disse: *“A outro, no mesmo Espírito, a fé”*. Não estamos falando aqui de fé salvadora. A fé, como dom de Deus para a salvação é dada a todos os crentes. Sem a fé imputada no coração do homem pelo Espírito Santo é impossível que o homem creia em Cristo e assim seja salvo. A fé salvadora é para todos os eleitos de Deus (Tito 1.1).

Esse dom de Deus é uma fé diferente. É uma fé que gera confiança em Deus nos momentos de tribulações, por exemplo. A Igreja precisa de pessoas cheias de fé. Estes são úteis nos momentos de tristeza e abatimento. A pessoa agraciada por Deus com esse dom é quem se levanta nos maus momentos e faz com que os outros recobrem o ânimo.

Essa fé foi demonstrada por Paulo quando estava no navio à deriva. Todos estavam desanimados, no entanto, Paulo se levantou e, mesmo em meio à tempestade, disse a todos que Deus os faria chegar a um lugar seguro. Esta sua palavra foi decisiva e a causa da salvação de todos os que estavam no navio. A palavra de Paulo foi uma *“palavra de fé”* ou seja, de confiança de que Deus agiria, mesmo que tudo indicava que isso não aconteceria e todos seriam destruídos.

A mesma fé foi demonstrada por Elias, no Monte Carmelo quando desafiou aos sacerdotes pagãos, mostrando confiança na ação de Deus. Também foi demonstrada por Elizeu quando fez o machado de ferro flutuar. Todos os milagres de Jesus foram realizados pela fé no poder do Pai.

Hebreus 11 é cheio de exemplos de fé. Homens e mulheres cheios desse maravilhoso dom fizeram proezas e desafiaram o impossível e com sua FÉ contagiou a muitos e ainda contagia. Observando-os recobramos a confiança em Deus em meio às tribulações. Esse Dom faz ver portas abertas onde os outros só conseguem enxergar grandes muralhas.

Outro dom citado foi o *“Dom de Curar”*. Paulo disse: *“A outro, no mesmo Espírito, dons de curar”*. Jesus disse que todas as curas que ele realizou foram realizadas pelo poder de Deus. Os apóstolos realizaram curas maravilhosas, porém todas elas foram feitas em nome de Jesus.

Os homens envolvidos nas curas foram apenas instrumentos para a ação milagrosa de Deus. Quem curou e continua curando é Deus. Homem algum fez qualquer cura no passado ou pode fazê-lo hoje, por si só.

Igualo o dom de curar ao “Dom de operar milagres”. Ambos são dependentes de Deus e independentes do homem. O homem não cura e muito menos produz milagres. No entanto pessoas são usadas por Deus para esse fim. É necessário que haja “fé” na ação de Deus para que “*impossíveis*” se tornem realidade.

Os vasos usados por Deus para essa ação sobrenatural são pessoas capacitadas para enxergar o que os outros não conseguem ver. São capacitados a crer naquilo que os outros não conseguem. Tanto o dom de curar, quanto o de operar milagres exige muita disposição, fé e confiança daquele que está sendo usado por Deus.

Marcos 16.14-18 fala de sinais que acompanhariam a Igreja até que Cristo volte. São sinais de milagres e de curas e autoridade sobre espíritos malignos. Esses dons não pertencem a pessoas, mas são doados por Deus para a propagação do Seu poder e para divulgação do Evangelho.

Para agir com a ousadia necessária para confiar que o impossível pode acontecer é necessário receber de Deus esses dons e quem os recebeu não pode se calar e se aquietar por medo ou vergonha. A incredulidade tem de ser combatida com demonstrações de fé em Deus.

Provérbios 29.18, diz: “*Não havendo profecia o povo se corrompe; mas o que guarda a lei esse é feliz*”. O povo de Deus sempre necessitou da ação dos profetas para continuar temendo a Deus. Paulo disse: “*A outro, profecia*”. Profetizar é proclamar aquilo que Deus falou a Seu povo. Facilmente o povo se esquece da Lei de Deus e se entrega aos seus desejos. Os profetas têm a função de trazer o povo de Deus à obediência e lembrá-los sobre o que Deus deseja deles. Profetizar é pregar o evangelho para que perdidos sejam salvos.

Outro Dom Espiritual é: “*Discernimento de espíritos*”. Discernir espíritos não é ter a capacidade de detectar “*qual é o demônio que está na pessoa*”. “Espíritos”, no texto, têm a ver com a intenção do coração. Discernimento de espírito é a capacidade de compreender a intenção das ações das pessoas.

Muitos enganadores penetram na igreja e a enganam. Os dotados de “*discernimento de espíritos*” prontamente descobrem a má intenção do coração

dos enganadores e lutam contra quem deseja o mal da igreja. Estes se tornam atalaias de Deus para avisar o povo sobre os ataques do inimigo.

Os outros dois Dons seguintes estão ligados à diversidade de idiomas. Paulo falou de *“variedade de línguas”* e da *“capacidade para interpretá-las”*.

Em Babel Deus fez com que as pessoas falassem línguas diferentes para que deixassem de construir a torre que O ofendia. No Pentecostes ele agiu do modo contrário. Ele fez com que os pregadores falassem sua própria língua e estrangeiros entendessem em sua língua materna. O objetivo agora era o contrário de Babel, pois o desejo de Deus era unir todos em Sua Igreja. Pedro e os outros não falaram *“línguas de anjos”*. Eles falaram idiomas humanos.

Tem um ditado que diz que *“todo tradutor é um traidor”*. Ao fazer uma tradução de outra língua o tradutor corre o risco de interpretar errado o que foi dito e assim trair a intenção do autor. O dom de interpretar línguas é a capacitação de traduzir o que alguém está falando em outro idioma e transmitir à igreja com o mesmo sentido que o estrangeiro disse.

Corinto era uma cidade portuária e não era incomum que estrangeiros participassem dos cultos. Para essa igreja era essencial que pessoas *“Falassem outras línguas”* e que *“tivessem a capacidade de interpretar”* quando um estrangeiro usasse a palavra na igreja.

Por fim Paulo disse: *“Mas um só e o mesmo Espírito realiza todas estas coisas, distribuindo-as, como lhe apraz, a cada um, individualmente”*. Todos os dons, ou presentes de Deus, em forma de talentos ou capacidades para realizar atos diversos, foram doados por Deus e aplicados à igreja para que ela cresça espiritualmente e se aproxime de Deus.

O texto deixa claro que o Espírito Santo dá dons *“A cada um, individualmente”*. Todos têm dons e devem usá-los para o bem da Igreja. Quem cobra para exercer o Dom recebido de Deus está traindo a Deus. Está comercializando o presente recebido para o bem da Igreja. Se cada um tem pelo menos um dom, dado individualmente e com propósito, então já passou da hora de o descobrir e colocá-lo em prática.

Nosso tema foi:

COMO LIDAR COM OS DONS ESPIRITUAIS.

Sobre os dons espirituais vimos que:

- **OS DONS DEVEM SER USADOS COM RESPONSABILIDADE**
- **DEUS É O DOADOR DE TODOS OS DONS**
- **TUDO CRISTÃO RECEBE ALGUM DOM ESPIRITUAL.**

Com certeza Deus te capacitou com vários Dons Espirituais. Como você tem lidado com eles? Tem colocado a serviço do Reino de Deus? Pense muito bem nisto. Um dia Deus te pedirá contas.

Que Deus o abençoe!